



38

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

Olivia Freitas de Carvalho¹

Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)

Igo Yossi Lima Fonseca²

Centro Universitário Uninovafapi

RESUMO

Em sua definição mais conhecida a compreensão de desenvolvimento sustentável traz como ponto chave a satisfação das necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de terem as suas próprias necessidades atendidas. Ainda que o desenvolvimento sustentável seja associado a questões ligadas ao meio ambiente e aos recursos naturais, ele vai além, e envolve, também, aspectos sociais e econômicos, como justiça, inclusão e erradicação da pobreza. O principal ponto de partida dessas discussões ocorreu durante a criação da Agenda 2030, com o conhecido plano de ação global para o planeta e as pessoas que aqui residem, com vistas a chegar ao ano de 2030 de forma resiliente e sustentável. A partir da Agenda 2030 foram definidos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, os ODS, seguidos por suas 169 metas para serem cumpridas por todo o mundo. Em vigor desde 2016, suas metas indicam os caminhos a serem trilhados para promover o seu alcance. Busca-se assim, nesse Grupo Temático, propor a discussão acerca de algumas das noções que amparam o Planejamento Urbano e Ambiental, a Gestão Pública e a população, mesmo sendo conceitos conflituosos a respeito das trajetórias ambientais e urbanas. Seguindo o que coloca a arquiteta Nora Libertun, PhD em Desenvolvimento Urbano no Instituto de Tecnologia de Massachusetts - MIT e mestre em Urbanismo na Universidade de

¹ Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pelo Instituto Camillo Filho (2007), especialização em Design de Interiores pela Faculdade NOVAFAP (2009) e especialização em Práticas Projetuais em Arquitetura e Engenharia pela Universidade Federal do Piauí (2012). Em 2019, tornou-se mestre pelo Mestrado Profissional em Ciências da Cidade na UNIFOR, onde recebeu a honraria de Mérito Acadêmico. Atualmente, atua como Arquiteta e Urbanista em seu próprio escritório. Além disso, é Professora Substituta nos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Produção e Engenharia de Materiais na Universidade Federal do Piauí, e Professora no curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Santo Agostinho, em Teresina-PI.

² Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Piauí (2005). Pós graduação em gestão de projetos e tecnologia de obras. Mestrado em SAÚDE DA FAMÍLIA Atualmente é Professor no Uninovafapi - Centro Universitário Uninovafapi e no Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA. Tem experiência na área de Engenharia Civil, com ênfase em Engenharia Civil. Atuação em: estudos de compatibilização das construções ao clima com ênfase na eficiência energética; orçamentação de custos em obras; consultoria em projetos de engenharia e arquitetura; assessoria em projetos arquitetônicos junto a Gidur CEF, Codevasf e FUNASA; elaboração e execução de planejamento e diretrizes na compatibilização de projetos arquitetônicos; elaboração de projetos arquitetônicos, urbanísticos, complementares.



Harvard, devem ser abordados cinco princípios para que a urbanização e os desafios existentes nessa área possam ser pensados através de um planejamento e enfoque sustentável, evitando, assim, a exagerada expansão urbana e o desequilíbrio do meio ambiente, quais sejam: Entender os serviços urbanos como partes de um circuito integrado; Alinhar os incentivos econômicos com os benefícios ambientais; Compreender que a sustentabilidade é inclusiva; Incluir a sociedade civil na proteção do meio ambiente; Fomentar o intercâmbio de conhecimento entre as cidades. Assim, esse Grupo Temático visa a discussão de como pode existir o Planejamento, seja de Cidades, Bairros, Regiões, juntamente com o Desenvolvimento Urbano Sustentável. Por fim, tem como proposta trabalhar reflexões complementares sobre a produção e qualificação do ambiente construído no país, buscando abarcar a complexidade do debate em torno e sobre a ideia de sustentabilidade no desenvolvimento urbano, sobretudo, face ao tema da produção habitacional de interesse social.

PALAVRAS-CHAVE

Meio ambiente. Planejamento Urbano. Desenvolvimento. Sustentabilidade. Cidade.

SUSTAINABLE URBAN PLANNING AND DEVELOPMENT

ABSTRACT

In its most well-known definition, the understanding of sustainable development has as its key point the satisfaction of the needs of the current generation, without compromising the ability of future generations to have their own needs met. Although sustainable development is associated with issues related to the environment and natural resources, it goes beyond that and also involves social and economic aspects, such as justice, inclusion and the eradication of poverty. The main starting point for these discussions occurred during the creation of the 2030 Agenda, with the well-known global action plan for the planet and the people who live here, with a view to reaching the year 2030 in a resilient and sustainable way. Based on the 2030 Agenda, 17 Sustainable Development Goals (SDGs) were defined, followed by their 169 targets to be met by the entire world. In force since 2016, their targets indicate the paths to be taken to promote their achievement. This Thematic Group seeks to propose a discussion on some of the concepts that support Urban and Environmental Planning, Public Management and the population, even though these are conflicting concepts regarding environmental and urban trajectories. According to architect Nora Libertun, PhD in Urban Development from the Massachusetts Institute of Technology - MIT and Master in Urbanism from Harvard University, five principles should be addressed so that urbanization and the challenges in this area can be considered through sustainable planning and approach, thus avoiding excessive urban expansion and environmental imbalance, namely: Understanding urban services as parts of an integrated circuit; Aligning economic incentives with environmental benefits; Understanding that sustainability is inclusive; Including civil society in environmental protection; Fostering the exchange of knowledge between cities. Thus, this Thematic Group aims to discuss how Planning can exist, whether of Cities, Neighborhoods, Regions, together with Sustainable Urban Development. Finally, the proposal is to work on complementary reflections on the production and qualification of the built environment in the country, seeking to encompass the



complexity of the debate around and on the idea of sustainability in urban development, especially in light of the theme of social interest housing production.

KEY WORDS

Environment. Urban Planning. Development. Sustainability. City.

PLANIFICACIÓN Y DESARROLLO URBANO SOSTENIBLE

RESUMEN

En su definición más conocida, la comprensión del desarrollo sostenible tiene como punto clave la satisfacción de las necesidades de la generación actual, sin comprometer la capacidad de las generaciones futuras de tener satisfechas sus propias necesidades. Aunque el desarrollo sostenible se asocia a cuestiones relacionadas con el medio ambiente y los recursos naturales, va más allá e involucra también aspectos sociales y económicos, como la justicia, la inclusión y la erradicación de la pobreza. El principal punto de partida de estas discusiones se produjo durante la creación de la Agenda 2030, con el conocido plan de acción global para el planeta y las personas que lo habitamos, con vistas a llegar al año 2030 de forma resiliente y sostenible. A partir de la Agenda 2030 se definieron 17 Objetivos de Desarrollo Sostenible, los ODS, y sus 169 metas a alcanzar en todo el mundo. En vigor desde 2016, sus objetivos indican los caminos a seguir para promover su consecución. Este Grupo Temático busca entonces proponer una discusión sobre algunas de las nociones que sustentan la Planificación Urbana y Ambiental, la Gestión Pública y la población, aunque sean conceptos conflictivos en cuanto a trayectorias ambientales y urbanas. Siguiendo los consejos de la arquitecta Nora Libertun, PhD en Desarrollo Urbano del Instituto Tecnológico de Massachusetts – MIT y Master en Planeación Urbana de la Universidad de Harvard, para que la urbanización y los retos en esta materia sean considerados a través de una planificación y un enfoque sustentable, evitando así la expansión urbana excesiva y el desequilibrio ambiental, se deben abordar cinco principios, a saber: Entender los servicios urbanos como partes de un circuito integrado; Alinear los incentivos económicos con los beneficios ambientales; Entender que la sostenibilidad es inclusiva; Incluir a la sociedad civil en la protección del medio ambiente; Promover el intercambio de conocimientos entre ciudades. Así, este Grupo Temático pretende discutir cómo puede existir la Planificación, ya sea de Ciudades, de Barrios, de Regiones, junto al Desarrollo Urbano Sostenible. Finalmente, la propuesta es trabajar en reflexiones complementarias sobre la producción y cualificación del ambiente construido en el país, buscando abarcar la complejidad del debate en torno y sobre la idea de sustentabilidad en el desarrollo urbano, especialmente a la luz de la temática de la producción de vivienda de interés social.

PALABRAS CLAVE

Ambiente. Planificación urbana. Desarrollo. Sostenibilidad. Ciudad.

